

## Estudo Prévio 21 - Editorial

Filipa Ramalhete

framalhete@autonoma.pt

CEACT/UAL – Centro de Estudos de Arquitectura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa e CICS.Nova – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, Portugal

João Quintela

joaopedroquintela@gmail.com

Escuela Técnica Superior de Arquitectura - Universidad Politécnica de Madrid, CEACTIONAL - Centro de Estudos de Arquitectura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa | Professor no Da/UAL | Arquitecto, Portugal

**Para citação:** RAMALHETE, Filipa; QUINTELA, João – Estudo Prévio 21 - Editorial. **Estudo Prévio** 21. Lisboa: CEACTIONAL - Centro de Estudos de Arquitectura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa, 2022, p. 1. ISSN: 2182-4339 [Disponível em: [www.estudoprevio.net](http://www.estudoprevio.net)]. DOI: <https://doi.org/10.26619/2182-4339/21ED>

Creative Commons, licence CC BY-4.0: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

A publicação do número VINTE E UM da revista EP – Estudo Prévio tem início com uma entrevista muito especial, realizada aos arquitetos da Escola da Cidade de São Paulo e do coletivo UNA, Cristiane Muniz e Fernando Viégas. A entrevista foi realizada em dois momentos distintos, pelos arquitetos João Belo Rodeia e Bárbara Silva: começou com uma conversa no Da/UAL, em outubro de 2021, aquando da participação, como tutores, de Cristiane e Fernando no Estúdio Vertical realizado anualmente com todos os alunos do Departamento de Arquitectura da UAL, e continuou posteriormente, já por *zoom*, para retomar alguns dos temas que achámos importante desenvolver. Sendo a Escola da Cidade um projeto com semelhanças com o curso do Da/UAL, é muito interessante dar a conhecê-lo melhor. É também muito rico poder ouvir experiências profissionais de um contexto tão diferente do nosso como é o Brasil.

Este número conta ainda com quatro artigos e uma revisão crítica. Todos os artigos oferecem leituras inovadoras, por vezes até provocadoras, de arquitetos e obras que, apesar de serem muito conhecidos do público, estão ainda muito insuficientemente investigados. Falamos de dois arquitetos internacionais (Rem Koolhaas e Sverre Fehn) e de um português (Gonçalo Byrne). Estes dois últimos resultam de investigações integradas em planos de doutoramento. Procuramos, assim, contribuir para uma discussão teórica mais rica neste campo. A revisão visita o livro escrito há uma década pelo arquiteto finlandês Juhani Pallasmaa, “Os Olhos da Pele. A arquitetura e os sentidos”, no qual o autor propõe uma abordagem que explora o edifício numa lógica multissensorial, para lá da visão do objeto.